

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Milhares de euros)

	2018	2017 (*)
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Juros recebidos	1.652.260	1.699.189
Comissões recebidas	880.287	836.581
Recebimentos por prestação de serviços	48.866	60.514
Pagamento de juros	(461.280)	(522.214)
Pagamento de comissões	(140.956)	(128.186)
Recuperação de empréstimos previamente abatidos	13.210	16.966
Prémios de seguros recebidos	17.698	19.847
Pagamento de indemnizações da atividade seguradora	(5.393)	(10.891)
Pagamentos (de caixa) a empregados e a fornecedores	(1.158.346)	(1.086.602)
Impostos sobre o rendimento (pagos) / recebidos	(67.569)	(118.676)
	<b>778.777</b>	<b>766.528</b>
Diminuição / (aumento) de ativos operacionais:		
Fundos recebidos de / (adiantados a) instituições de crédito	121.768	28.747
Depósitos detidos de acordo com fins de controlo monetário	50.114	(37.653)
Fundos recebidos de / (adiantados a) clientes	(1.254.603)	(244.376)
	<b>(93.688)</b>	<b>36.195</b>
Aumento / (diminuição) nos passivos operacionais:		
Débitos para com instituições de crédito – à vista	111.842	(51.702)
Débitos para com instituições de crédito – a prazo	175.304	(2.380.305)
Débitos para com clientes – à vista	5.144.519	3.430.158
Débitos para com clientes – a prazo	(1.051.734)	(970.378)
	<b>3.982.299</b>	<b>577.214</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Cedência de investimentos em associadas	98.000	-
Aquisição de investimentos em subsidiárias e associadas	-	(787)
Dividendos recebidos	67.213	102.759
Juros recebidos de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado	311.001	n.a.
Venda de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado	5.725.095	n.a.
Compra de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado	(56.020.038)	n.a.
Vencimento de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado	46.049.277	n.a.
Juros recebidos de ativos financeiros disponíveis para venda e de detidos até à maturidade	n.a.	253.783
Venda de ativos financeiros disponíveis para venda e de detidos até à maturidade	n.a.	8.046.852
Compra de ativos financeiros disponíveis para venda e de detidos até à maturidade	n.a.	(42.160.122)
Vencimento de ativos financeiros disponíveis para venda e de detidos até à maturidade	n.a.	33.937.652
Compra de ativos tangíveis e intangíveis	(88.560)	(88.393)
Venda de ativos tangíveis e intangíveis	39.507	8.014
Diminuição / (aumento) em outras contas do ativo	703.905	(304.789)
	<b>(3.114.600)</b>	<b>(205.031)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Cedência de investimentos em subsidiárias em que não resulta perda de controlo	(1.400)	-
Emissão de dívida subordinada	192	472.742
Reembolso de dívida subordinada	(96.181)	(852.386)
Emissão de empréstimos obrigacionistas	447.007	1.312.759
Reembolso de empréstimos obrigacionistas	(640.376)	(1.994.444)
Emissão de papel comercial e de outros títulos	23.204	188.076
Reembolso de papel comercial e de outros títulos	(108.930)	(9.674)
Aumento de capital	-	1.295.148
Dividendos pagos a interesses que não controlam	(9.088)	(7.787)
Diminuição em outras contas de passivo e interesses que não controlam	266.298	(384.203)
	<b>(119.274)</b>	<b>20.231</b>
Efeitos de alterações da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	(131.345)	48.915
Varição líquida em caixa e seus equivalentes	617.080	441.329
Caixa (nota 18)	540.608	540.290
Disponibilidades em Bancos Centrais (nota 18)	1.627.326	1.033.622
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 19)	295.532	448.225
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.463.466</b>	<b>2.022.137</b>
Caixa (nota 18)	566.202	540.608
Disponibilidades em Bancos Centrais (nota 18)	2.187.637	1.627.326
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 19)	326.707	295.532
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.080.546</b>	<b>2.463.466</b>

(\*) Os saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 consideram o alinhamento com os novos requisitos de apresentação estabelecidos pela IFRS 9. Estes saldos são apresentados exclusivamente para efeitos comparativos, não tendo sido efetuada a respetiva reexpressão na sequência da adoção da IFRS 9, com referência a 1 de janeiro 2018, tal como permitido na IFRS 9 (nota 59).

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA